



No Ano Internacional da Paz e no transcorrer do mês da Páscoa o nosso País vive um dos mais significativos momentos da sua história, com a mudança do sistema econômico até então desenvolvido. Saímos de uma inflação galopante para um período de estabilidade econômica em que a participação de cada um de nós é fator fundamental para o sucesso da nova política eco-

nômica. Para tanto, pedimos ao Todo-Poderoso que ilumine a classe ferroviária, que sempre soube dar tudo de si quando o Brasil dela exigiu uma maior participação. E tempo de Páscoa e de Paz. Com a ajuda de Deus o ferroviário há de manter junto à opinião pública nacional a imagem que sempre teve como linha de frente nas grandes soluções.

**Tudo sobre  
assistência  
médica** (Pág. 8)

**Coluna Cartas  
é sua: escreva**  
(Pág. 2)

**Empréstimos estão  
sendo reavaliados**  
(Pág. 3)

**PORCIÚNCULA É DIRETOR DA RFFSA** (PAG.3)

**Ministério dos Transportes  
tem novo ministro** (Pág. 3)

**Controle preços e ajude a  
combater a inflação** (Págs. 4 e 5)



Um número significativo de suplementações de pedais e pedreiros, está acumulada na REFER, porque os dependentes não vieram reivindicar tais benefícios. Este dinheiro sendo na Fundação permanece à disposição dos beneficiários, que devem comparecer a uma Representação mais próxima das suas condições para requisitar este direito.

A cada número do Expresso continuaremos publicando uma listagem, como a que segue anexo, resumindo esses casos que se encontram pendentes.

Participante — Getúlio Barça, Mat. REFER — 075.389.7; Representação — Departamento de Segurança — 27.9.85.

Participante — Sebastião Theodoro, Mat. REFER — 033.880.9; Representação — 317 Japeri; Data do Obito — 4.7.83.

Participante — José Expedito Piva Macedo, Mat. REFER — 045.407.4; Representação — 305 Mauá; Data do Obito — 21.10.84.

Participante — Alair Severina, Mat. REFER — 101.980.6; Representação — 301 — Rio de Janeiro; Data do Obito — 29.4.84.

Participante — Francisco Gonçalo Botelho, Mat. REFER — 065.286.7; Representação — 304 — Barbacena.

Participante — Elias dos Santos, Sot. Mat. REFER — 037.708.5; Representação — 301 — Riande Janeiro.

Participante — José Manoel Barros Graça, Mat. REFER — 033.880.9; Representação — 301 — Rio de Janeiro.

Participante — Vicente Ivo da Cunha, Mat. REFER — 053.300.4; Representação — 315 — São José dos Campos.

## EXPEDIENTE REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Director-Superintendente

Regênio Tupinambá Fernandes de Sá

Director Financeiro

Diamantino Antunes Pereira, responsável também pela Diretoria Administrativa

Director de Seguridade

Célio Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Carlos Isidoro Reguera Negreira

Membros Efetivos

José Satoris Netto

Roberj Galgallês

Hilber Moreira Vainini

Hugo Angelino de Calasans

Membros Suplentes

Marcos Antônio Neres

Arns Alves de Moraes

Arnaldo Claudino

Martimiano Lanoiro A. de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Artur Ribeiro Reis

Membros Efetivos

Carlos Roberto Dairia Penante

Carlos de Oliveira

Membros Suplentes

Lair Francisco de Medeiros

Alexio Sérgio Fagundes de Azevedo

Odevar Rodrigues dos Santos

SEDE DA REFER — Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social, Rua do Quitanda, 175 — CEP 20.091 — RJ — Tel.: (021) 264.658, 263-6362 e 223-1182, Ramais 158 e 182.

## EXPERIÊNCIA REFER

Editor Responsável

Carlos Arthur Pionoberti

Reg. 12.513

Redação

Antônia Maynari

Revisão

Fernanda Paula Oliveira

Colaboradora

Miriam Paula Gar.ia

Fotografia

Esney Braga

Arte

Ney e Rick

Diagramação

Luis Carlos de Oliveira

Distribuição

Oswaldo Rodrigues Neiva

Componente e Impressão no Jornal dos Sports — Rua Tenente Pompeu no 15.25.

Tragem — 80 mil exemplares.

## REFER ganha causas na Justiça Comum

Todos os processos encaminhados à Justiça, em 1984, contra a REFER (Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social) por ferroviários e alguns autistas foram em sua maioria ganhos todas as causas, declaradas pelos juizes como "improcedentes e sem amparo legal... Os reclamantes, em sua maioria, queriam a indenização por danos morais e materiais", pelas taxas recolhidas pela RFSSA (Rede Ferroviária Federal S/A) em favor da Fundação e, também, por vias próprias constituições — e, também, por uma ação a esportivizadora — que julgavam ter direito.

Segundo a gerente jurídica da REFER, Estela Almeida dos Santos, que analisou as decisões das sentenças dos participantes, Damáio Gonçalves da Cunha, Walter Rios Alves, Edna de Oliveira e Mario de Andrade, entre outras —, "não existe condenação de honorários em favor ou contra a empresa nas Reclamações Trabalhistas". E os autores das ações foram condenados — pela 6ª, 21ª e 38ª Varas Cíveis — a pagar a Fundação "as custas do processo e vencimentos do advogado, fixados em 15% sobre o valor da causa".

### VITÓRIA

Além desses processos enviados à Justiça do Rio, existem outros na sua própria Comarca, nas de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul contra a REFER. São a forma de ação, mandado de segurança e reclamação trabalhista, as causas — em cartam de R\$ 22,5 mil — estão sob o cuidado da advogada Altamira. "As que não ganhamos ainda, por estarmos aguardando sentença, em breve ganharemos?" — afirmou convicta.

São ações que ainda não foram sentenciadas, as do ex-diretor da RFSSA, Célio Belfort Rizzo, de Jurema Comandante, Helio do Nascimento e de José Francisco R. Pombo Neto. Ou ainda as já julgadas improcedentes, como as de Adilson C. Azevedo, Edson S. Andrade, José de Almeida, Orma S. Martins, Aurelio F. Vieira, Paulo Bandeira, Leora S. Giannini, José Roberto T. Lima, Geraldo Mérelles e Guilherme dos Santos e outras imprevistas, em nome de firmas e sindicatos.

Os órgãos autônomos dos processos vencidos pela REFER na Justiça do Rio foram a Secretaria Estadual de Fazenda; a Prefeitura Municipal de Itaboraí; a Receita Federal; os Sindicatos dos Empregados em Empresas Privadas e Capitalização e de Crédito do Estado; os Seguros Privados e de Recuperação, e a FENIS. Em São Paulo, a Receita Federal apena, através de seu Superintendente Regional, e em Porto Alegre, também a Receita Federal, por intermédio de seu Delegado Regional.

## COMENTÁRIOS

Dr. Rogério Tupinambá Fernandes de Sá

O signatário da presente, participante da REFER, encaminhou para a REFER, em 1984, um pedido de indenização por danos morais e materiais. Já fui prestado versão à RFSSA, com lotação no Centro de Form. Prof. de Condição de Trabalho, com o pedido de indenização arquivado sem o devido processo.

Arxivar ao viço conhecimento, seu reconhecimento e gradatio pela maneira gentil e eficiente com que sem sendo atendido por vossa Representação nesta cidade.

A transformação da FENFER em CB-11 — empresa que teve a satisfação de servir de sua fundação e — e por força de suas transformações a cessar de parte de seus funcionários a RFSSA, provocou em a total integração daqueles no quadro de servidores desta, vários problemas prejudicando o relacionamento entre a REFER e os cidadãos funcionários.

Em meio dessa situação, foi pronta e eficiente a colaboração de vossa Representante em Casa, Lailane, Maura Celestino dos Passos, que não mediu esforços, fez os contatos necessários, e conseguindo um tempo razoável a regularização de meus funcionários com exercício na Ferrovia do Rio, em segmento entendido entre Habitação e São José do Rio.

No momento, todos estão em pleno gozo de seus direitos, atualizados em seu nome, uma medida honrosa e justa, e os demais informados dos assuntos desta intervenção, face aos contatos permanentes que vossa Representante vem com eles mantendo. Assim, por dever de justiça, seditivo a V. Sa., por receba os agradecimentos que todos formulam, fazendo constar em seus respectivos livros uma medida honrosa e justa. Vossa Representante Maura Celestino dos Passos, ao mesmo tempo que parabéns a REFER pelo fomento que lhe tem, lato que no dia a certeza de ser ele o espelho onde se reflete a justiça e a equidade de vossa administração a frente da REFER.

### Agradecimentos

Helson Damasceno — Conselho

Lafayette MG.

### AO CB-11

Venho por meio desta atualizar meu endereço para a REFER em seu tempo o endereço atual e Rua H. B. — 635 — apto. 404 — Cj. Residencial Habitação — Teixeira Dias — Belo Horizonte — MG — Cep. 30.460.

Na oportunidade expresso meus agradecimentos a vossa Representante Maura Celestino dos Passos, por sua eficiência e atenção.

Armando da Silva Veloso  
Belo Horizonte — MG.

Dr. Rogério Tupinambá Fernandes de Sá

Como participante da REFER e empregado da RFSSA tenho grande satisfação de enviar meus sinceros parabéns por obter as benéficas Hab. 115 — Taubaté — SP — Cep. 12.

### João Casimiro da Mota

Taubaté — SP

### AO CB-11

Venho através desta comunicar o meu endereço para a REFER em seu tempo o endereço atual e Rua Aurora Firão, 1.070 — Vale das Bandeirantes — Juiz de Fora — MG — Cep. 35.100.

Sei mais o momento, grato pela atenção.

### Mozacir Burtio do Carmo

Juiz de Fora — MG.

Dr. Rogério Tupinambá Fernandes de Sá

Na oportunidade receber as publicações da REFER e fim de fazer atualizado quantias iniciais singulares. Sou socio desde a criação da REFER e desocupo no momento (R\$ 21.501, correspondente ao seguro de vida. Gostaria de saber: Qual o valor do seguro? Quanto ao aumento do valor de mesmo, como se processa? Caso exista alguma tabela, se possível mandar uma.

### Ass. Carlos Santos

Aracaju — SE

Respondendo as suas perguntas: O capital separado por vossa morte atual é de R\$ 22.600,00, por morte acidental, R\$ 65.200,00, morte do cônjuge, R\$ 6.520,00, e invalidez permanente por

acidente, R\$ 32.600,00. Quanto ao aumento do capital separado temo a informar que é automático, nos meses de maio e novembro, e que o índice de reajuste em maio e novembro que temo a informar são salarios mínimos. Comunicamos, ainda, que o prêmio também é reajustado de acordo com a tabela de seguro, nos v. estamos uma atualizada, para a atualidade.

Dr. Rogério Tupinambá Fernandes de Sá

Director-Superintendente

Inicialmente, dirijo-me a V. Sa. como contribuinte desta Entidade para registrar que estou acompanhando o seu trabalho a frente desta Fundação. Diz o preceito bíblico que devemos "orar e vigiar". Tentando manter o ensinamento, digo-lhe que o meu orar e vigiar, como fez na sua posse, estando por o seu sucesso gerencial. O meu vigiar e acompanhar as medidas que estão sendo tomadas com acerto.

Agora agoro avalio como positiva a sua administração e revendo dinamizar e criar um Pálo-Refer em São Carlos, em Taubaté, para atender a população ferroviária da Região da Ilha Aniluzil (Parque Werneck), visando que grande parte da população, mesmo que ter carência e "bolsa" para extrair a aquisição desta.

Imagino, mesmo, que V. Sa. poderá avaliar a possibilidade de vir a ser candidato a deputado estadual do federalista de classe ferroviária (mas não tenho, nestas últimas legislaturas, representação nestas Casas Legislativas).

Eu, como cidadão, consignado os meus aplausos, principalmente pela forma de trabalhar que esta sendo feita e que V. Sa. está fazendo para fazer a parte que cabe em benefício dessa laboriosa categoria que opera milhões de dias para a RFSSA e CB-11, via de consequência, para a grande família ferroviária, numa via do futuro, hoje.

Levanto-me, ainda, que "sem o elo perdido" basta e impossível a alegria do encontro com a liberdade, com o trabalho, com o bem-estar social. Por derradeiro, envio-lhe um abraço e um desejo de sucesso e felicidade e se publicável for, no Expresso REFER.

Cordialmente, seu admirador, colega e amigo,

Regênio Pereira dos Santos

Dr. Rogério Tupinambá Fernandes de Sá

Director-Superintendente

Recebemos a sua termica com muita satisfação e agradecemos o envio. Apresentamos a oportunidade para desagar sinceramente o comprometimento da chave em nome da ANFER, a fim de que ela atinja plenamente seus primordiais objetivos.

Saudações,

João Maria do A. Vieira

Delegado — Porto Alegre — RS

Ass. SEN. Helei Dantas

Adv. Severina da REFER

Na oportunidade receber o seu seguro de vida na REFER. Anualmente, em dezembro, me vem a quantia de R\$ 128.739, que desocupo para a manutenção do meu tratamento, com o informado sobre os valores da quantia recebida por esse seguro, já que não tive mais nada a receber.

Ontem pergunta: Será que agora não existe seguro de vida em melhores condições que esse oferecido pela REFER? Inicialmente, quero a seguradora que da cobertura a esse meu seguro?

Grato pela atenção. Reciba meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Raimundo Wagner Vieira Ramos

FORTALIA — CE

N. R. C. Raimundo, seus capitais segurados em nome de seu Mercado Nacional — R\$ 141.000,00; Morte Acidental — R\$ 282.000,00; Invalidez Permanente — R\$ 141.000,00; Morte Temporária — R\$ 282.000,00; A Sul America Seguros e a Inconfidência (via Nacional de Seguros são as companhias de seguros responsáveis pelas coberturas seguradoras. Informamos, que as taxas da REFER são atualmente muito menores que as cobertas por qualquer outra Nacional, poderíamos até sair em bancos, taxas, memores, porém o Seguro não trata de uma e está com o que a REFER pode, possui para advogar seu interesse, caso o Senhor tenha a ter alguma necessidade relacionada a esta.

# COLUNA ABERA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sa  
Diretor Superintendente

VIVE o país uma nova expectativa com a entrada em vigor do Decreto-Lei 2.283 que altera por completo o modelo econômico brasileiro. O momento exige muita reflexão e a participação de todos no sentido de que possamos colaborar com o governo no combate ao maior inimigo, que é a inflação.

É claro que em cada setor de atividade o pacote de medidas governamentais atuou de forma diferente. No caso da Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social REFER — e aí se inclui também a situação das demais Fundações agindo no complexo campo da Previdência Privada — o problema se torna bem mais delicado, uma vez que precisamos, a partir de agora, rever todo o nosso Plano Atuarial, adequando o trato do nosso trabalho ao novo modelo econômico de maneira que possamos continuar atendendo aos objetivos básicos da entidade onde a complementação da aposentadoria, os pensões, o pecúlio, o setor de benefícios e a carteira de empréstimos se destacam entre as nossas principais metas.

Temos trabalhado incansavelmente, assessorados por técnicos da maior competência. Novas reuniões com dirigentes da ABRAPP — Associação Brasileira de Previdência Privada e diretores de outras Fundações têm sido diárias e até algumas horas da noite. Estamos revendo o Plano Atuarial e procurando adequar empréstimos, pecúlio, benefícios e pensões à nova realidade econômica do Brasil.

Agora podemos afirmar que os avanços são tranquilizadores. Há que se considerar que somos uma empresa forte, voltada para um universo de quase 90 mil participantes que confiam na capacidade dos nossos técnicos. Aliscados nessa confiança e que temos trabalhado diuturnamente. Breve, muito em breves REFER estará ajustada ao Decreto-Lei 2.283 e continuará atendendo a todos os seus participantes dentro dos objetivos para a qual foi criada e se ombreado ao governo federal nessa destimada investida contra a inflação.

# Ministério dos Transportes tem novo titular



Reinaldo

José Reinaldo Tavares, maranhense, ex-superintendente da Sudente, e o novo Ministro dos Transportes e está substituindo Afonso

novo cargo destacam-se publicação de editais de concorrência para a recuperação de cinco mil quilômetros de estradas e formação de um grupo de trabalho para planejar a racionalização do movimento de cargas no país, através da execução de projetos integrados de transporte que permitam levar a carga porta-a-porta.

Dentro do orçamento do ministério, um dos maiores entre os órgãos públicos, 4,99 bilhões, o ministro calha gastar cinco ou seis bilhões do fundo rodoviário para recuperar as estradas. José Reinaldo já está convocando as empresas de consultoria com a finalidade de simplificar os

projetos de estradas, mantendo a qualidade. Para dar apoio a grande prioridade do abatecimento de está transformando uma secretaria do Ministério dos Transportes em Secretaria de Apoio ao Abastecimento, a fim de coordenar a ação do órgão, da Portobras, da Rede Ferroviária Federal S. A. e do DNER.

Modernizar todas as leis que interferem na evolução dos transportes no Brasil, principalmente os ligados ao mar e à parte terrestre, ferrovia, é uma das suas metas. Análises dos projetos paralisados, da Transamazônica e da Perimetral Norte integrados com o Ministério da Agricultura, foram iniciadas no sentido de viabilizar estes empreendimentos e de ampliar a fronteira agrícola.

# Diretor de Pessoal toma posse: RFFSA.

"Recolho com humildade o convite extremamente honroso do senhor presidente para interinamente responder pela direção de pessoal da Rede Ferroviária Federal. Realmente será difícil substituir a figura de um homem público da estirpe do nosso prezado amigo Jorge Moura, mas eu conto com a amizade e o afeto daqueles que trabalham nesta casa há vários anos como substitutos para superar as muitas deficiências pessoais e poderes, juntos, levar esta nossa Rede aos bons caminhos". Estas foram as palavras do advogado Rubens Dario Porciúncula, que desu a função de Diretor de Pessoal da RFFSA.

O ex-Diretor Jorge Moura, que se afasta do cargo para se candidatar à Constituinte, desjeou ao seu sucessor toda a lealdade na sua nova administração. A solenidade realizou-se no gabinete diretoria, no 7º andar, e na presença de um grande número de funcionários da RFFSA. O presidente da Rede, Osiris Stenghel Guimarães, em seu pronunciamento, ressaltou que "dado o momento que atravessamos não poderíamos deixar a diretoria vaga, em virtude dos vários problemas que ocorrem na área de pessoal", tendo por isso designado para o cargo um Superintendente Regional "que alem de ter as condições exigidas para o seu exercício, representa escolha pessoal que fiz, naturalmente com apoio da bancada do PMDB do Rio Grande do Sul".

Novo Diretor

Rubens Dario Porciúncula, advogado, 40 anos, 20 anos dos



O Presidente da RFFSA (1º à esquerda) na posse do Diretor Porciúncula (1º à direita)

quais afastado da RFFSA por questões políticas, quando chegou a ser cassado e expurgado da empresa com base no Ato Adicional nº 1, retornou ao convívio da Rede há sete meses quando assumiu a SR-6. "Nesta época me senti de certa forma como se aluz da democracia me tivesse ressuscitado e por isso posso dizer que estou envidiado pela confiança que o presidente me dedicou e por ocupar este cargo de projeção e de grande responsabilidade", afirma Porciúncula.

No momento Rubens Porciúncula espera também contar com a confiança dos funcionários — "para que possamos levar a Rede aos seus altos designs, qual seja o de continuar dando emprego e criando situações que lhe sejam favoráveis para enfrentar esta inflação galopante com melhores condições de vida". Quanto a REFER, ele vai procurar atender a em todas as suas necessidades, inclusive trazendo sugestões com a cooperativa do ferroviário no Rio Grande do Sul, sua casa de

saúde e hospitais, para que se possa analisar estes projetos e daí tirar exemplos para os demais ferroviários da REFER. Ainda com relação à REFER, uma de suas metas é equacionar o problema de assistência médica hospitalar-odontológica.

O Superintendente se afasta da SR-6 devendo ao seu sucessor um equilíbrio na sua despesa e receita. Com toda a seca ocorrida no Estado, a Superintendência conseguiu bater o recorde em 1º de janeiro último no transporte de mais de 350 milhões de toneladas-quilômetros-utéis (TKU).

# Comunicado

Roberto Engel de Calasans, Representante dos Participantes no Conselho de Curadores da REFER, informa o seu endereço para correspondência: Departamento Jurídico da RFFSA — Superintendência Regional Porto Alegre, Rua Voluntários da Pátria, 1358, Cep. 90.000, Rio Grande do Sul. Atende no telefone 0512-26.1055, Ramas 439 e 432.

# REFER reexamina empréstimos

Em virtude das medidas econômicas adotadas pelo governo a partir do dia 28 de fevereiro último, a REFER suspendeu temporariamente a concessão de empréstimos. Com relação ao atendimento dos benefícios (aposentadoria, auxílio-doença, pensão, pecúlio e auxílio-redução) o processamento continuou-se dando normalmente.

Neste período de suspensão dos empréstimos a Superintendência da REFER continua se reunindo com o presidente da STEA (Consultoria Atuarial), Rog Nogueira, para leitura e análise das instruções baixadas pelo governo, que vierem a ser praticados no mercado. Oportunamente a Fundação decidirá quais serão os procedimentos para novos empréstimos. Quanto aos antigos, a tendência é fazer a conversão a critérios para o atual governo em índices apresentados na tabela divulgada pela imprensa.

A Fundação permanece atenta às tentativas de novos empréstimos traçadas pela SPC — Secretaria da Previdência Complementar do Inca Social, pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada ABRAPP e demais organismos ativos, para definir as novas linhas de ação, na salvaguarda dos interesses dos seus participantes de forma global.

# Organização na terceira idade

"Um eleitorado de 10 milhões de pessoas pode decidir a sorte das eleições em muitas capitais brasileiras. São os brasileiros de mais de 60 anos, que estão criando os Movimentos de Idosos e preendem ter seus representantes na Constituinte.

Eva advertência foi feita recentemente, no 7º Congresso Brasileiro de Geriatria, em São Paulo, onde o movimento já está muito bem organizado, com algumas reivindicações dos idosos já atendidas: passe livre nos ônibus, criação do Conselho Municipal do Idoso, além da promessa de construção de bancos mais altos nas praças e degraus mais baixos nos ônibus.

De acordo com o Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria, Marcos Smith Angelo, tanto no Rio como em São Paulo, os idosos em condições de votar já são mais de um milhão. O geriatra ressaltou que os idosos resolvem se organizar "justamente diante da inércia do poder público". Chegar em a fazer, há dias, uma concentração no Anhembi, quando foi lida a Carta dos Idosos de São Paulo."

Transcrito do Jornal do Brasil









## AMAFER vê assistência médica esperança da Classe

O Centro de Gestão de Comunicação Social da REFER recebeu da Associação de Maquistas Ferroviários — AMAFER carta em que faz várias considerações sobre a implantação do Plano Saúde.

Na oportunidade o presidente da AMAFER, maquista Antônio de Assis Bezerra, ressalta, entre outras coisas, que "mas uma vez está sendo avaliada a implantação do Plano, para tão sofrida classe de ferroviários". Diz que "a nomeação de uma comissão para definir as linhas, fatalmente fara com que essa esperança da classe caia por água abaixo".

Em outro trecho ressalta que "que, romos saber se o Presidente Ostris e o Dr. Rogério estão de acordo" e acrescenta "por que a própria REFER não cuida sozinha do Plano, contratando profissionais para colocar a trabalho em execução".

N. R. Companheiro Antonio de Assis Bezerra, o Plano Saúde é uma realidade irreversível para toda a classe ferroviária. O presidente da RFSA, eng. Ostris Guimarães, e o diretor Superintendência da REFER, Dr. Rogério Lupimbica, como os demais membros da diretoria da REFER estão plenamente empenhados para dar o melhor, no menor prazo de tempo possível. Para tanto através de uma resolução do Presidente da RFSA, nº 026 de 36 de 28/1/86, foi constituído um grupo de trabalho que vem se reunindo regularmente para estudar o assunto nos seus vários aspectos. O Expresso REFER estará sempre de olho quanto tudo de interesse sobre o Plano Saúde e espera em breve dar a classe informações sobre a sua implantação.

Pensamento positivo, companheiro! Em breve os ferroviários terão, também, a sua assistência médico-odontológica.

## Grupo de trabalho se reúne para debater Plano Saúde

O Grupo de Trabalho que no prazo de 90 dias deverá apresentar o Plano de Assistência Médico-Hospitalar a ser administrado pela REFER, constituído pelos membros do Conselho da RFSA, Jorge Moura, o diretor de Segurança Industrial, engenheiro Mário Francisco Chiorri, o diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, o chefe do Departamento Geral de Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Roberto Góes, Dr. Ivanick Sadok, além do representante da CBH, o médico Roberto Gomes, Santana, reuniu-se no dia 5 de fevereiro, na REFER, para discutir as linhas do Plano de Saúde.

Nesta reunião os médicos George e Roberto ficaram incumbidos de preparar uma minuta de plano e Jorge Moura responsabilizado do envio das cartas aos Sindicatos de todos o Brasil e às Superintendências Regionais pedindo sugestões num prazo de 30 dias a contar da data da reunião. Na oportunidade o diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, esclareceu que a Fundação, com a autorização do Presidente da RFSA, contratou o médico Mauro Almeida com o objetivo de fazer o planejamento global e a execução do Plano de Assistência Médico-Hospitalar.

Os dois médicos se propõem a REFER retornando com as linhas mestras de um plano de saúde que seja atendido pelo próprio plano de saúde da empresa. Na 14ª Diretoria Executiva da Fundação e publicada no boletim interno da Fundação nº 25, do dia 17 de 1/86, há de marcar os dois médicos da Comissão, juntamente com o contratado pela REFER, se reuniram para debater, entre as, uma melhor proposta de assistência médica ao ferroviário. A Comissão volta a reunir-se no dia 17 para que os médicos explicitem o funcionamento do projeto e as suas vantagens.

### QUESTIONÁRIO

A REITER constatou, através do grande número de questionários que foram enviados a sua diretoria de Seguridade, que praticamente 100% dos ferroviários querem a implantação do Plano de Saúde. O questionário foi publicado no IMPRESSO REFER, nº 15 e distribuído em vários pontos do Brasil, onde a REITER tem Superintendência Regional, com objetivo de



Grupo de trabalho reúne para debater o Plano de Saúde

saber realmente a vontade da classe de forma a fornecer subsídios para a instalação de um plano médico que abranges as necessidades imediatas dos ferroviários.

De pesquisa que foi digitada no próprio Centro de Gestão de Informática da Fundação, chegou-se a conclusão de que 77% dos ferroviários não possuem planos médicos particulares, contra 23% que contribuem para uma empresa de assistência médica, como Coldra-Cross, Amil, Unimed e Medesol, para receberem tratamento médico mais adequado. Do total de ferroviários que têm planos particulares somente 57% estão satisfeitos com os serviços prestados.

Quanto aos ferroviários que não possuem nenhum plano, a situação torna-se muito deficiente, pois 69% reverteriam aos serviços do INAMPS. Os que apresentam uma situação razoável 24% ainda podem contar-se com um médico particular, e 7% recebem a maioria Financeira. A maioria dos questionários, 87% dos enviados por pessoas do sexo masculino, concentrado numa faixa de idade de 36 a 50 anos.

### SINDICATOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Bahia está contando com a boa vontade da REITER para solucionar a situação

precária de saúde em que os ferroviários baianos encontram no momento. Segundo o Estado o sindicato ainda está fazendo o possível para aliviar as dificuldades que a categoria enfrenta nesta área.

Mas como disse o presidente daquele sindicato, Evaldo da Costa Lopes, "o sindicato está uma instituição reevolucionária, de melhoria da classe médica que forneceria ao ferroviário, porque não é finalidade da instituição". Acrescenta, ainda, que "com o Plano de Saúde a REITER, escola, unidades militares de famílias proporcionando, assim, maior produtividade para a REITER, pois o ferroviário não terá mais a preocupação com a sua saúde e de seus familiares".

Teodoro Manoel Pereira Rocha, presidente do sindicato da Paraíba e Santa Catarina, espera que a REITER tome conhecimento do trabalho que a sua instituição vem desenvolvendo nas suas unidades nos estados do Sul. Isonson quer colaborar o Plano de Saúde da Fundação com as atividades do sindicato naquela área. Atualmente aquele órgão de classe desenvolve um projeto para implantação de 36-gabinetes odontológicos nos 21 pontos da ferrovia, entre Paraíba e Santa Catarina, e até agora somente um foi instalado, prevendo-se mais cinco até julho deste ano.

## As Fundações e seus Planos

De todas as 124 fundações congregadas à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Assistência Privada — ABRAPE — somente a União Francisco Xavier Fontes e SESP, instaladas em São Paulo, Sotrel, Brasília; FAPES, Rio de Janeiro; e BANDPREV, Pernambuco, administraram um Plano de Saúde custeado pelos seus patrocinadores. As demais só fornecem os benefícios, competentes a uma Fundação, qual sejam: Brasília, Apoio, Proletária e Auxílio-Doença, sendo a assistência médica aos cuidados da patrocinadora, sem a ajuda da entidade.

Das cinco fundações, o Expresso REFER tomou conhecimento do funcionamento do plano da Fapes, que é uma entidade que atende aos funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES, e da Fundação BANDPREV, que administra a assistência médica do Banco Nacional do Estado de Pernambuco — BANDEPE. A primeira possui dois tipos de sistemas para atendimento aos seus beneficiários: o da escolha livre, onde o

funcionário sai a qualquer médico e com a apresentação de uma nota fiscal a fundação ele recebe o valor de seu salário, e a escolha dirigida, que corresponde a utilização de consultórios, médicos e hospitais credenciados. Neste caso o empregado paga uma contribuição mensal e tem direito a cuidar seus gastos com o cheque saúde, fornecido pela Fundação.

A BANDPREV como a Fapes não têm convênios com associações médicas. Ela usa o sistema de credenciamento direto com a Fundação. A entidade administra o plano de saúde e as despesas são atenuadas pelas patrocinadoras e Financeiras. Os credenciamentos com médicos e hospitais são feitos de acordo com a localidade das agências para que o funcionário tenha rápido acesso. A assistência da BANDPREV é participativa e não contributiva: o empregado só e descontado quando utiliza os serviços médicos.

### OPINIÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A funcionária Selma Campelo, do Departamento de Contabilidade do BNDP, utiliza há 8 anos a assistência médica da BANDPREV. Ela afirma não tem nenhuma reclamação a fazer. E ilustro José Lázares de Almeida, que trabalha no mesmo setor, disse que a assistência é boa, mas existe um problema que precisa ser sanado: "Os hospitais de Pernambuco de um tempo para cá não estão permitindo que o paciente faça o acompanhamento de seu tratamento. Isto vem ocorrendo também com os beneficiários de outras fundações".

Para Almir Antônio Romarim, o plano sanitário em linhas gerais. As suas reclamações diz respeito ao atendimento dos médicos. Quando nos dirigimos a um consultório credenciado e descobrimos que somos credenciados, o médico nos informa que não tem vaga lá e nos leva ao caso do paciente quando ele consulta até no

mesmo dia. Está havendo falta de hospitalidade mesmo fora parte da classe médica", concluiu.

Paulo Antônio de Castro, funcionário do BNDX, e um dos diretores da Associação dos Funcionários do Banco, indica o sistema de escolha livre e esta vantagem porque pode escolher-se com médico particular e ainda ser reembolsado por parte da empresa. Mas acrescenta que a escolha dirigida é muito boa. "Por ser empregado pode pagar a sua consulta ou tratamento com cheque saúde".

Recentemente os funcionários do BNDIS reconvocaram a Fapes que em marinho os componentes das fundações tiveram direito ao Fundo de Assistência Médico Social — FAMS, e que fizesse procedimento de estudos para utilização das tabelas da FAMS de serviços médicos, odontológicos, hospitalares e associados. A classe foi atendida através da assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho do BNDIS, que consta entre duas fundações, entre outras.

EXPRESSO

Rua da Quitanda, 173  
Centro — Rio de Janeiro  
Cep: 20.091

IMPRESSO

Atualize seu endereço e receba em casa as publicações da REFER

Ferroviário, atualize o seu endereço para que o Centro de Gestão de Comunicação Social da REFER possa encaminhar o jornal e outras publicações de seu interesse. Se você não está recebendo o seu jornal Expresso Reflet, escreva para o CECOM, dando o seu endereço que deverá constar rua, número, bairro, cidade, Estado e CEP. O CECOM está trabalhando 12ª andar, sala 1202, Rua da Quitanda, 173, Rio de Janeiro.

PORTE PAGO

DR / RJ  
ISR - 52-390/86